



CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE
ERECHIM - RS

Ofício 08/2017

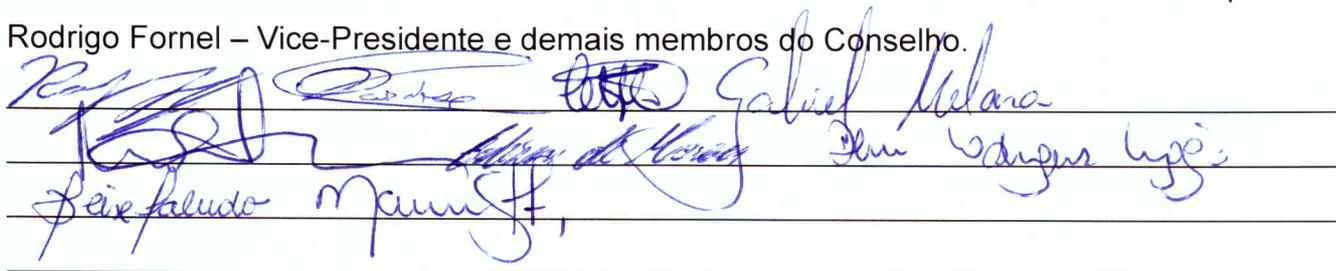
Reunião ordinária do COMPAM – Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente - Aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, na sala XXX na Secretaria Municipal de Educação do município de Erechim, os representantes das seguintes entidades a fim de tratar assuntos pertinentes ao meio ambiente: SMMA, UERGS, SMED, SMOPH, SEFARGS, UFFS, Eloverde, URI e, CORSAN. Dando início à reunião, o vice-presidente do COMPAM, Sr. Rodrigo Fornel, agradece a presença de todos e informa a pauta da reunião 1) Debate sobre o Plano de Saneamento do Município de Erechim com relação aos resíduos líquidos e gestão de resíduos sólidos; e 2) Debate sobre a situação do Aterro Sanitário do Município de Erechim. A Sra. Denise lembrou que um dos pontos levantados na última reunião seria a Câmara técnica que deveria trazer um parecer sobre os vídeos da Eloverde. Sra. Deise comentou do descontentamento com os encaminhamentos das reuniões e que foi feito um esforço para direcionar os diálogos sobre os encaminhamentos e discussões sobre, por exemplo, o Plano de Bacias, outra preocupação sobre a regulamentação dos acessos ao fundo e permitir que seja usado em eventos como os dois últimos da URI. O Sr. Cristiano esclareceu que houve mudanças na legislação do município em que a Legislação Federal valeria para nível Federal, Estadual e Municipal quanto aos recursos e o município vem fazendo os ajustes necessários para efeitos de janeiro de 2017, e atingiu todos que tinham projetos de janeiro até agosto deste ano. No caso da URI houve uma reunião para compreender as restrições no uso dos recursos do COMPAM. A Secretaria de Administração nos informou do decreto em vigor. A Sra. Deise explicou que a URI é vinculada a FURI e que esta não se enquadrava nos critérios deste decreto. E desta forma os projetos devem passar primeiro pela Secretaria de Administração para depois passar pelo COMPAM. O Sr. Cristiano sugeriu que algum representante da Secretaria de Administração poderia vir na próxima reunião do COMPAM e nos dar maiores informações sobre os trâmites para acessar os recursos e assim evitar mais constrangimentos. A Sra. Denise sugeriu a possibilidade de desvincular o COMPAM da Prefeitura, o Sr. Cristiano voltou a sugerir que alguém que domine o assunto, da Secretaria de Administração venha nos explicar a legislação e como as leis municipais encaixam o COMPAM quanto o acesso ao Fundo do Meio Ambiente. Assim, solicitar mais esclarecimentos. A Sra. Denise complementou que se isso serve para os demais conselhos e assim solicitar esses esclarecimentos junto ao Poder Público. A Sra. Deise lembrou que precisamos resgatar e fazer esse contato com as pessoas que montaram este decreto/legislação. O Sr. Cristiano sugeriu de fazer a solicitação desse representante da

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

prefeitura via conselho para nos fazer os esclarecimentos. O Sr. André lembrou que em muitos casos enquanto conselho, somos apenas “carimbadores” e que recentemente o COMPAM tem assumido um papel mais questionador. O Sr. Cristiano lembrou que as entidades poderiam trazer as demandas por escrito ao COMPAM e daí o COMPAM fazer os encaminhamentos. A Sra. Denise trouxe a informação de que o Decreto No 4503 de 2017 é que regula as parcerias com entidades. Em última análise os encaminhamentos a Secretaria de Administração e em última instância o Prefeito. A Sra. Deise chamou a atenção para a morosidade e a demora dessas instâncias se os projetos tiverem que passar por todas estas diferentes câmaras técnicas. O Sr. Edison questionou de que muitos projetos nem sequer vão chegar ao COMPAM. O Sr. Cristiano mencionou que existe uma grande diferença entre os conselhos consultivos e deliberativos no tocante ao papel e o posicionamento de cada entidade dentro do conselho e vai de cada entidade entender até que ponto deve deliberar e se manifesta e que isso pode passar por embates mais profundos. A Sra. Deise mencionou que poderíamos usar melhor o tempo das reuniões e da nossa responsabilidade e participar das reuniões e parece que não gerando a discussão nestas reuniões ficamos coniventes com o que está posto. A Sra. Denise chamou a atenção de que os encaminhamentos do COMPAM não estão sendo feitos. A Sra. Deise também lembrou que mesmo os pontos chaves e o amadurecimento das discussões e encaminhamentos devem ser melhorados. O Sr. Cristiano lembrou que é cíclico o nível de envolvimento e a Sra. Denise voltou a questionar sobre a participação efetiva das entidades com representação no COMPAM. O Sr. Cristiano mencionou que seria mais produtivo fazer uma reunião extraordinária justamente para esclarecermos pontos internos de como vem sendo feitos os encaminhamentos deste Conselho. Já sobre o tema do Aterro Sanitário o Sr. Cristiano mencionou que este aterro começou a ser feito em 2002/2003 e que problemas de pessoas trabalhando neste aterro acompanhadas de crianças era um problema grande e o aterro veio operando desde 2008, mais tarde, em 2012, a legislação de segurança de voo não permitia que aterros sanitários estivessem à determinada distância de aeroportos. O Comando da Aeronáutica informa que aterros sanitários devem estar no mínimo a um raio de 20 quilômetros. Assim, a atividade do aterro sanitário que já vem operando o município vem trabalhando com a alternativa de se utilizar de outros aterros fora do município o que elevaria a um aumento expressivo nos custos operacionais ao município. Entre os outros cenários como o abate e o afugentamento de aves como urubus e assim tornar seguro as operações de voo principalmente aos procedimentos de pouso e decolagem no aeródromo parecem ser incoerentes, pois existem outras alternativas para o aterro sanitário do município. A Sra. Deise questionou se temos capacidade técnica para questionar e pensar em alternativas que poderíamos levar ao município, discutindo o assunto antes com especialista na área para assessorar em assuntos específicos e assim poderíamos propor também soluções ou alternativas ao município. O Sr. André questionou sobre o que é mais



antigo, o aterro sanitário ou o aeroporto de Erechim. O Sr. Cristiano mencionou que em cidades da Serra Gaúcha não se respeita o limite de 20 quilômetros entre os aterros sanitários e os aeroportos. Além disso, a FEPAM tem feito imposições que restringem os planos de gestão dos municípios. A Sra. Denise ainda acrescentou que o conhecimento técnico das comissões muitas vezes não é adequado e o Sr. Cristiano mencionou que precisamos de esclarecimentos da Prefeitura quanto a legislação do COMPAM em relação a legislação do município. A alteração de caráter deliberativo do COMPAM em princípio não pode ser alterada. O Sr. Rodrigo fez um breve relato do "I Encontro internacional de Ecologia e Conservação" que ocorreu na URI em 20 de agosto. Quanto a fazer uma reunião extraordinária os conselheiros não achar produtivo uma data distinta para isso. O Sr. Maicon mencionou que muito parte da comunicação e do envolvimento e comprometimento dos encaminhamentos de todos os conselheiros em auxiliar a presidência do COMPAM. A próxima reunião terá como pauta: 1) Discutir com um representante do município para entender como será essa nova maneira do COMPAM operar com esta nova legislação do município via Secretaria de Administração, ou seja, solicitar um representante da Secretaria de Administração para nos adequar e tornar o COMPAM mais efetivo e entender como as entidades que hoje não estão contempladas possam se enquadrar nesta nova legislação. Fica de tarefa aos conselheiros ler o decreto antes da reunião que será encaminhada hoje por e-mail a todos os conselheiros. Lembrando ainda, de solicitar uma lista de presença que possamos imprimir no local ou um quadro junto com a Ata onde se possa ter o controle da participação efetiva dos conselheiros. Outra sugestão disponibilização das atas e de lista de presença no portal do COMPAM. A próxima reunião será no dia 10 de outubro na URI às 9h30. Nada mais a constar a reunião encerrou-se às 11h e 329min e vai assinada por mim Rodrigo Fornel – Vice-Presidente e demais membros do Conselho.


Rodrigo Fornel – Vice-Presidente e demais membros do Conselho.